

PLANTÃO DE DÚVIDAS DO DIA 25 DE SETEMBRO

LISTA 4

5) Verifique se os vetores $u := (1, 1, 2, 3)$ e $w := (5, -1, -1, -4)$ estão ou não no subespaço
 $U := \{(1, 0, 1, 0), (1, 1, 1, 0), (0, 1, 1, 1)\}$.

RESOLUÇÃO.

PRIMEIRO MODO.

Como

$$\left(\begin{array}{cccc|cc} 1 & 1 & 0 & 1 & 5 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & -1 \\ 1 & 1 & 1 & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 3 & 4 \end{array} \right) \sim \left(\begin{array}{cccc|cc} 1 & 1 & 0 & 1 & 5 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & -6 \\ 0 & 0 & 1 & 3 & 4 \end{array} \right)$$

$L_3' := L_3 - L_1$

$$\sim \left(\begin{array}{cccc|cc} 1 & 1 & 0 & 1 & 5 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & -1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 & -6 \\ 0 & 0 & 0 & 2 & 2 \end{array} \right)$$

$L_4' := L_4 - L_3'$

u e w não pertencem a U (pois $2 \neq 0$).

SEGUNDO MODO.

Seja $(a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4$. Como

$$\left(\begin{array}{cccc|c} 1 & 1 & 0 & 1 & a \\ 0 & 1 & 1 & 1 & b \\ 1 & 1 & 1 & 1 & c \\ 0 & 0 & 1 & 1 & d \end{array} \right) \sim \left(\begin{array}{cccc|c} 1 & 1 & 0 & 1 & a \\ 0 & 1 & 1 & 1 & b \\ 0 & 0 & 1 & 1 & c-a \\ 0 & 0 & 1 & 1 & d \end{array} \right)$$

$\downarrow L_3 = L_3 - L_1$

$$\sim \left(\begin{array}{cccc|c} 1 & 1 & 0 & 1 & a \\ 0 & 1 & 1 & 1 & b \\ 0 & 0 & 1 & 1 & c-a \\ 0 & 0 & 0 & 1 & d-c+a \end{array} \right)$$

$\downarrow L_4'' = L_4 - L_3$

$(a, b, c, d) \in U \Leftrightarrow d - c + a = 0$. Logo, $(a, b, c, d) \in U \Leftrightarrow a = c - d$.

Portanto,

$$U = \{(a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4 : a = c - d\}.$$

Sendo assim, como $2 - 3 = -1 \neq 1$, $2 - 1 - (-4) = 3 \neq 5$, $U \cup W$ não pertencem a U .

2) Sejam $V := \mathcal{F}(\mathbb{R}, \mathbb{R})$, $U := \{f \in V : f \text{ é par}\}$, e $W := \{f \in V : f \text{ é ímpar}\}$.

Mostre que:

a) $U \cup W$ são subespaços de V .

b) $V = U \oplus W$.

RESOLUÇÃO.

a)

i.) U é subespaço de V , pois:

- $0 \in U$ (já que, para cada $x \in \mathbb{R}$, $0(-x) = 0 = 0(x)$);
↳ função nula de \mathbb{R} em \mathbb{R}

- Se $f, g \in U$, então, para cada $x \in \mathbb{R}$,

$$(f+g)(-x) = \underbrace{f(-x)}_{=f(x)} + \underbrace{g(-x)}_{=g(x)} = f(x) + g(x) = (f+g)(x),$$

e, portanto, nesse caso, $f+g \in U$;

- Se $f \in U$, e se $a \in \mathbb{R}$, então, para cada $x \in \mathbb{R}$,

$$(af)(-x) = a \cdot \underbrace{f(-x)}_{=f(x)} = a f(x) = (af)(x),$$

e, portanto, nesse caso, $af \in U$.

ii.) W é subespaço de V , pois:

- $0 \in W$ (já que, para cada $x \in \mathbb{R}$, $0(-x) = 0 = -0 = -0(x)$);
↳ função nula de \mathbb{R} em \mathbb{R}

- Se $f, g \in W$, então, para cada $x \in \mathbb{R}$,

$$(f+g)(-x) = \underbrace{-f(-x)}_{=-f(x)} + \underbrace{-g(-x)}_{=-g(x)} = -f(x) - g(x) = -[f(x) + g(x)] \\ = -[(f+g)(x)],$$

e, portanto, nesse caso, $f+g \in W$;

• Se $f \in W$, e se $a \in \mathbb{R}$, então, para cada $x \in \mathbb{R}$,

$$(af)(-x) = a \cdot \underbrace{f(-x)}_{= -f(x)} = a[-f(x)] = -[af(x)] = -(af)(x),$$

e, portanto, neste caso, $af \in W$.

b) Para concluirmos que $V = U \oplus W$, precisamos de demonstrar os seguintes fatos:

(i) $V = U + W$;

(ii) $U \cap W = \{0\}$.

PROVA DE i.

Todo $f \in V$, notemos que, para cada $x \in \mathbb{R}$,

$$f(x) = \left[\frac{f(x) + f(-x)}{2} \right] + \left[\frac{f(x) - f(-x)}{2} \right]. \quad (*)$$

Sejam

$$\begin{aligned} g: \mathbb{R} &\rightarrow \mathbb{R} & , & h: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R} \\ x &\mapsto \frac{f(x) + f(-x)}{2} & & x \mapsto \frac{f(x) - f(-x)}{2} \end{aligned}$$

Como, para cada $x \in \mathbb{R}$,

$$f(x) = g(x) + h(x) = (g+h)(x),$$

$f = g + h$. Por sua vez, como, para cada $x \in \mathbb{R}$,

$$g(-x) = \frac{f(-x) + f(x)}{2} = g(x),$$

i

$$h(-x) = \frac{f(-x) - f(x)}{2} = -\left[\frac{f(x) - f(-x)}{2}\right] = -h(x),$$

g é par, e h é ímpar. Logo, resulta da arbitrariedade de f em V que $V = U + W$.

PROVA DE ii.

Seja $f \in U \cap W$. Como $f \in U$, para cada $x \in \mathbb{R}$, $f(-x) = f(x)$. Analogamente, como $f \in W$, para cada $x \in \mathbb{R}$, $f(-x) = -f(x)$. Logo, para cada $x \in \mathbb{R}$,

$$f(x) = f(-x) = -f(-x),$$

e, portanto, $f(x) = 0$ qualquer que seja $x \in \mathbb{R}$ — a partir disso concluímos que $f = 0_V$. E, como $0_V \in U \cap W$, e $f \in U \cap W$ é arbitrária, disso resulta que $U \cap W = \{0_V\}$.

5) Mostre que os conjuntos $\{ \sin^2(t), \cos^2(t), \sin(t)\cos(t) \}$ e $\{1, \sin(2t), \cos(2t)\}$ geram o mesmo subespaço de $\mathcal{F}(\mathbb{R}, \mathbb{R})$.

RESOLUÇÃO.

Sejam $S := \{ \sin^2(t), \cos^2(t), \sin(t)\cos(t) \}$ e $T := \{1, \sin(2t), \cos(2t)\}$.

Como

$$L = L \cdot \sin^2(t) + 1 \cdot \cos^2(t),$$

$$\sin(2t) = 2 \sin(t) \cos(t), \text{ e}$$

$$\cos(2t) = \cos^2(t) - \sin^2(t),$$

$T \subseteq [S]$. Por sua vez, como

$$\begin{aligned} \cos(2t) &= \cos^2(t) - \underbrace{\sin^2(t)}_{= 1 - \cos^2(t)} = \cos^2(t) - (1 - \cos^2(t)) \\ &= 2\cos^2(t) - 1, \end{aligned}$$

$$\cos^2(t) = \frac{1}{2} + \frac{1}{2} \cos(2t).$$

Analogamente, como

$$\begin{aligned} \cos^2(t) &= \underbrace{\cos^2(t)}_{= 1 - \sin^2(t)} - \sin^2(t) = (1 - \sin^2(t)) - \sin^2(t) \\ &= 1 - 2\sin^2(t), \end{aligned}$$

$$\sin^2(t) = \frac{1}{2} - \frac{1}{2} \cos(2t).$$

Por fim, como $\sin(2t) = 2 \sin(t) \cos(t)$, é claro também que $\sin(t) \cos(t) = \frac{1}{2} \sin(2t)$. Logo, $S \subseteq [T]$. E, como $S \subseteq [T]$, e $T \subseteq [S]$, $[S] = [T]$.

8) Sejam v_1, v_2 e v_3 os vetores-linha da matriz

$$\begin{bmatrix} 1 & 2 & 3 \\ 4 & 5 & 6 \\ 7 & 8 & 9 \end{bmatrix}$$

Se w_1, w_2, w_3 seus vetores-coluna. Mostre que $[v_1, v_2, v_3] = [w_1, w_2, w_3]$.

RESOLUÇÃO.

Seja $(a, b, c) \in \mathbb{R}^3$. Como

$$\left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 4 & 7 & a \\ 2 & 5 & 8 & b \\ 3 & 6 & 9 & c \end{array} \right) \sim \left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 4 & 7 & a \\ 0 & -3 & -6 & b-2a \\ 0 & -6 & -12 & c-3a \end{array} \right)$$

\downarrow
 $L_2' := L_2 - 2L_1$

$$\left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 4 & 7 & a \\ 0 & -3 & -6 & b-2a \\ 0 & 0 & 0 & c-3a \end{array} \right) \sim \left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 4 & 7 & a \\ 0 & -3 & -6 & b-2a \\ 0 & 0 & 0 & a-2b+c \end{array} \right)$$

\downarrow
 $L_3' := L_3 - 2L_2'$

$(a, b, c) \in [v_1, v_2, v_3] \Leftrightarrow a-2b+c=0$. Por sua vez, como

$$\left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & 3 & a \\ 4 & 5 & 6 & b \\ 7 & 8 & 9 & c \end{array} \right) \sim \left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & 3 & a \\ 0 & -3 & -6 & b-4a \\ 0 & -6 & -12 & c-7a \end{array} \right)$$

\downarrow
 $L_2' := L_2 - 4L_1$

$$L_3' := L_3 - 7L_1$$

$$\xrightarrow{\sim} \left(\begin{array}{ccc|c} 1 & 2 & 3 & a \\ 0 & -3 & -6 & b-4a \\ 0 & 0 & 0 & a-2b+c \end{array} \right),$$

$L_3'' := L_3' - 2L_2'$

$(a, b, c) \in [w_1, w_2, w_3] \Leftrightarrow a - 2b + c = 0$. Logo,
 $(a, b, c) \in [v_1, v_2, v_3] \Leftrightarrow (a, b, c) \in [w_1, w_2, w_3]$,
e, portanto, resulta da arbitrariedade de (a, b, c) em
 \mathbb{R}^3 que $[v_1, v_2, v_3] = [w_1, w_2, w_3]$.